

FOTOS: JULIANA CARIBÉ

CELEBRAÇÃO DA RESILIÊNCIA



Quando o coração transborda, com Maíra Oliveira, do Esquadrão da Vida

MAÍRA OLIVEIRA COMEMORA 10 ANOS DO ESPETÁCULO QUE FAZ HOMENAGEM AO ESQUADRÃO DA VIDA

Nahima Maciel

Para comemorar os 10 anos de Quando o coração transborda, Maíra Oliveira, do Esquadrão da Vida, volta aos palcos com o espetáculo criado para celebrar o histórico grupo de teatro de rua. Com apresentações no Sesc Silvio Barato hoje, Quando o coração transborda está de volta após uma circulação pelas cinco regiões brasileiras e por todas as cidades do Distrito Federal.

Maíra concebeu o espetáculo há uma década para



falar da trajetória do grupo de teatro criado pelo pai, Ary Pá-ra-Raios, há 45 anos. A ideia era falar sobre a companhia, mas também sobre o teatro de rua, a resiliência dos atores e a relação entre um pai e uma filha. Ary morreu em 2011 e deixou como legado um dos mais prolíficos e atuantes grupos de teatro de rua da cidade. “É uma peça que fala sobre a vida, a morte,

a difícil e dura, mas também bonita, vida de artista. Faz uma reflexão sobre a importância do teatro, da arte nesse mundo doido que a gente vive”, conta Maíra. “É, também, uma declaração de amor ao teatro, para que a gente se mobilize, se comprometa com o que a gente faz. É um espetáculo muito afetuosos.”

A atriz e diretora manteve a mesma estrutura da peça

criada há 10 anos, mas os fatos vividos nesse período costumam modificar o olhar de quem já assistiu ao espetáculo. “Quando o coração transborda é um espetáculo sempre atual. As pessoas, às vezes, veem e falam: ‘parece outra peça. Mudou algo?’, conta Maíra. O ator e diretor João Antonio, que divide a direção do espetáculo com Maíra, ainda se surpreende durante os ensaios. “Ele

fala que até hoje, depois de mil vezes, vê uma coisa que é diferente”, diz a diretora.

No palco, Maíra está sozinha durante uma hora e meia. Além de encenar o texto, ela faz acrobacias, canta e toca viola caipira, instrumento que aprendeu exclusivamente para este espetáculo, que tem direção musical do violeiro Roberto Corrêa. “A peça é uma colagem de poemas, textos, músicas, memórias, cartas que contam um pouco da história do Esquadrão da vida através do meu olhar e da minha relação com meu pai”, avisa.

SERVIÇO

Quando o coração transborda

Com Maíra Oliveira. Hoje, às 17h e às 20h, no Teatro Sesc Silvio Barato (SESC Setor Comercial Sul). Ingressos: gratuitos, mediante retirada no Sympla